



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS III
CENTRO DE HUMANIDADES
LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA**

MARCELE FERREIRA DA COSTA

**REFLEXÕES SOBRE A ROTINA DA CRECHE: UM ESTUDO DE CASO NA
CRECHE ABIGAIL VIEIRA DA SILVA**

**GUARABIRA
2017**

MARCELE FERREIRA DA COSTA

**REFLEXÕES SOBRE A ROTINA DA CRECHE: UM ESTUDO DE CASO NA
CRECHE ABIGAIL VIEIRA DA SILVA**

Artigo apresentado ao Curso de Graduação em Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba, em cumprimento à exigência para obtenção do grau de Licenciada em Pedagogia.

Área de concentração: Fundamentos da Educação e Formação docente

Orientadora: Prof. (a) Me. Márcia Gomes dos Santos Silva

**GUARABIRA
2017**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do Trabalho de Conclusão de Curso.

C837r Costa, Marcele Ferreira da.
Reflexões sobre a rotina da creche [manuscrito] : um estudo de caso na creche Abigail Vieira da Silva / Marcele Ferreira da Costa. - 2017
32 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Humanidades, 2017.

"Orientação : Profa. M^a. Márcia Gomes dos Santos Silva, Departamento de Educação - CH."

1. Rotina. 2. Educação Infantil. 3. Prática Pedagógica.

21. ed. CDD 372.24

MARCELE FERREIRA DA COSTA

**REFLEXÕES SOBRE A ROTINA DA CRECHE: UM ESTUDO DE CASO NA
CRECHE ABIGAIL VIEIRA DA SILVA**

Artigo apresentado ao curso de
Graduação em Pedagogia da
Universidade Estadual da Paraíba, como
requisito parcial à obtenção do título de
licenciada em Pedagogia.

Área de concentração: Educação Infantil

Aprovada em: 27/11/2017.

BANCA EXAMINADORA

Márcia Gomes dos Santos Silva
Prof. (a) Me. Márcia Gomes dos Santos Silva (Orientador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Mônica de Fátima Guedes de Oliveira
Prof. (a) Me. Mônica de Fátima Guedes de Oliveira
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Aline de Fátima da Silva Araújo
Prof. (a) Esp. Aline de Fátima da Silva Araújo
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

GUARABIRA
2017

Dedico este trabalho a Deus por nortear
minha vida.

Aos meus pais pelo incentivo, amor e
carinho.

Aos meus amigos de turma pela
convivência, apoio e atenção nos
momentos alegres e tristes.

AGRADECIMENTOS

A minha família, pela dedicação, companheirismo e amizade.

À professora Márcia Gomes pelas leituras sugeridas ao longo dessa orientação e pela dedicação.

Ao meu pai Marcelo Correia da Costa, por garantir minha sustentabilidade e acreditar no meu potencial.

A minha mãe Maria Edileuza Ferreira da Costa, por sempre me apoiar e ajudar para minha formação acadêmica.

Ao meu filho Gustavo, por compreender um pouco da minha ausência.

Aos professores do Curso de Pedagogia da UEPB.

Aos colegas de classe pelos momentos de amizade e apoio e em especial a Nicolly Azevedo.

“Educação Infantil não é só sentar no chão, brincar com uma criança e trocar uma fralda. É um trabalho sério determina marcas no sujeito que ficarão para toda a vida”

Silvia Rossino

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	8
2 BREVE HISTÓRICO DA EDUCAÇÃO INFANTIL NO BRASIL	10
2.1 Reflexões sobre a rotina na educação infantil	12
2.2 A importância da rotina na educação infantil de 0 a 3 anos	13
2.3 Características da creche	14
2.4 Um olhar sobre a prática pedagógica na creche	15
3 ASPECTOS METODOLÓGICOS	17
3.1 Tipo da pesquisa	17
3.2 Objetivos	17
3.3 Instrumento utilizado para coleta de dados	18
3.4 Local da pesquisa	18
4 DISCUSSÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS	19
5 CONCLUSÃO	26
REFERÊNCIAS	26
APÊNDICE	31
Apêndice a: roteiro de entrevista	31
Apêndice b: termo de esclarecimento	33

REFLEXÕES SOBRE A ROTINA DA CRECHE: UM ESTUDO DE CASO NA CRECHE ABIGAIL VIEIRA DA SILVA

Marcele Ferreira da Costa

RESUMO

A Rotina escolar é entendida como o desenvolvimento do trabalho diário por meio de horários, tarefas e atividades cotidianas planejadas e organizadas da melhor maneira possível nas instituições de ensino. Assim, o presente trabalho teve como objetivo refletir sobre o desenvolvimento da prática pedagógica e a organização da rotina na Creche Abigail Vieira da Silva, na turma do maternal, na cidade de Guarabira – PB. Trata-se de uma pesquisa de campo de caráter descritivo e com abordagem qualitativa. Para os procedimentos de coleta de dados foi realizada uma entrevista com a monitora da creche-campo e a observação participante. Para a fundamentação dos estudos contou-se com as contribuições de Mantagute (2008), Barbosa (2006) e Oliveira (2011). Na pesquisa evidenciou-se que a falta de uma professora em sala de aula sobrecarrega a monitora, impossibilitando o desenvolvimento de uma rotina adequada. Conclui-se que a rotina é de fundamental importância no desenvolvimento infantil, assim é relevante a realização de atividades de rotina como aquelas que devem ser realizadas diariamente.

Palavras-chave: Rotina; Educação Infantil; Prática Pedagógica.

1 INTRODUÇÃO

Toda instituição de ensino tem a sua rotina desenvolvida, e com isso os educadores e alunos procuram planejar o seu trabalho a ser desenvolvido. Sendo assim podemos dizer que a rotina significa desenvolver horários, realizar atividades, ter o horário das brincadeiras e seguir um planejamento adequado para a realização das práticas.

Segundo Reis, Lima, Gascón e Dias (2011):

A organização da rotina escolar é (...) de grande necessidade por se tratar da melhor maneira de aproveitar o tempo e o conteúdo a ser trabalhado. Uma rotina clara e definida é um fator de segurança porque serve para orientar as ações dos professores e crianças favorecendo a previsão do que possa vir a acontecer.

O momento das observações no período de estágio foi muito significativo, onde permitiu a compreensão da forma utilizada durante as práticas realizadas pelo profissional na organização da rotina das crianças. Desde a hora da chegada, do banho, do alimento e das brincadeiras até o momento das atividades pedagógicas que não eram vistas como frequência.

Desse modo, o que chamou a atenção para a realização desta pesquisa foi a importância da monitora em aplicar mais as atividades no seu plano de aula, onde foi observado a ausência de uma rotina planejada com vistas a desenvolver práticas pedagógicas adequadas na creche dificultando o desenvolvimento de habilidades e competências das crianças, outro fato observado na creche é a falta de uma professora em sala de aula e com isso sobrecarrega a monitora e assim dificultando a rotina e as atividades didáticas.

De acordo com as observações durante o período de estágio na creche Abigail Vieira da Silva sobre a falta das práticas pedagógicas pode levantar as seguintes questões: qual a importância da rotina na Educação Infantil? Essa instituição de Ensino Infantil esta inserida nas normas padrão? Por que a monitora não segue as rotinas trabalhadas nas reuniões pedagógicas? Como organizar tempos de brincar, de tomar banho, de se alimentar, de repousar, do refeitório, do banheiro? Diante destas indagações observadas durante o período de estágio, obtive o interesse em realizar essa pesquisa, assim buscando qual motivo leva a monitora à ausência de uma rotina escolar adequada.

Atualmente as instituições de ensino esta adequada a uma rotina e é por meio dela que a monitora e professor devem seguir para um bom desenvolvimento do seu trabalho, ou seja, não sendo uma tarefa difícil seguir uma rotina adequada, mas para uma criança uma rotina repetitiva e não elaborada corretamente torna cansativa.

A hipótese levantada é a falta de uma professora em sala para realizar as atividades que a compete, onde a monitora é a única para todas as práticas, seria viável a contratação de professoras.

Compreendendo a Educação Infantil como um momento primordial, ou seja, uma etapa importante na vida das crianças, onde pensei em desenvolver este trabalho, obtendo como objetivo principal refletir sobre o desenvolvimento da prática pedagógica e a organização da rotina na Creche. E para os objetivos específicos: a) Descrever a importância da rotina da Educação Infantil; b) Identificar as práticas pedagógicas desenvolvidas na creche; c) Relatar a importância da mediação pedagógica na rotina da creche. Para a realização desse estudo foi realizada a pesquisa na creche Abigail Vieira da Silva, na cidade de Guarabira – PB. Cujo participante da pesquisa foi uma monitora.

Trata-se de uma pesquisa de campo com abordagem qualitativa e é um estudo de caso. Foi utilizada como instrumento a coleta de dados observação da rotina diária na creche e em seguida uma entrevista gravada com perguntas subjetivas.

O presente trabalho está organizado da seguinte forma, no primeiro item traçamos um breve histórico sobre a Educação Infantil no Brasil, em seguida apresenta Reflexões sobre a rotina na Educação Infantil, a importância da rotina na Educação Infantil de 0 a 3 anos, um breve relato sobre as características da creche e em seguida um olhar sobre a prática pedagógica na creche. Na discussão e análise dos resultados obtivemos a conclusão de que na creche não existe professora em sala de aula, pois a instituição é composta apenas por monitoras, assim dificultando que a mesma desenvolva suas atividades práticas com as crianças.

E por fim apresentamos nossas considerações a respeito da rotina, que deve ser organizada e planejada de maneira que favoreça o desenvolvimento da criança, ou seja, que proporcione condições para que elas aprendam a cumprir suas

atividades diárias, como um instrumento que facilite a aprendizagem, assim permitindo uma independência e autonomia.

2 BREVE HISTÓRICO DA EDUCAÇÃO INFANTIL NO BRASIL

A Educação Infantil nem sempre foi compreendida antes como vemos hoje, ou seja, houve uma época que esta modalidade de ensino era observada apenas como local de crianças que os pais deixavam nas mãos de cuidadoras para ter o direito de trabalhar.

“O pesquisador brasileiro Moysés kuhlmann Jr. (1998, p.182) relata que a primeira creche do país surgiu ao lado da Fábrica de Tecidos Corcovado, em 1899, no Rio de Janeiro. Naquele mesmo ano, o Instituto de Proteção e Assistência à Infância do Rio de Janeiro deu início a uma rede assistencial que se espalhou por muitos lugares do Brasil”.

No ponto de visto histórico, a educação da criança sempre foi de responsabilidade da família, pois no convívio com os adultos elas seguiam regras e participavam das tradições familiares. Como afirma OLIVEIRA, 2011):

Ao longo de muitos séculos, o cuidado e a educação das crianças pequenas foram entendidos como tarefas de responsabilidade familiar, particularmente da mãe e de outras mulheres. Logo após o desmame, a criança pequena era vista como pequeno adulto e, quando atravessava o período de dependência de outros para ter atendidas suas necessidades físicas, passava a ajudar os adultos nas atividades cotidianas, em que aprendia o básico para sua integração no meio social. (OLIVEIRA, 2011, p. 58).

Neste contexto histórico segundo PINTO (1997), houve mudanças, com isso acarretando preocupações na sociedade e procurar melhorar a educação nas Instituições de Ensino.

[...] a infância constitui uma realidade que começa a ganhar contornos a partir dos séculos XVI e XVII. [...] As mudanças de sensibilidade que se começa a verificar a partir do Renascimento tendem a deferir a integração no mundo adulto cada vez mais tarde e, a marcar, com fronteiras bem definidas, o tempo da infância, progressivamente ligado ao conceito da aprendizagem e de escolarização. Importa, no entanto, sublinhar que se tratou de um movimento extremamente lento, inicialmente bastante circunscrito às classes mais abastadas (PINTO, 1997, p. 44).

Por muito tempo as creches ficaram com a função apenas do cuidar, com isso na década de 1980 através de estudos começaram a ser elaborados em torno do desenvolvimento da infância assim começando a discutir a verdadeira função das creches e das pré- escolas.

“A constituição de 1988 reconsidera as funções sociais da creche, reconhecendo-a como uma instituição educativa, “um direito da criança, uma opção da família e um dever do Estado”. (BRASIL, Constituição Federal de 1988)”.

A Educação Infantil no Brasil está mais presente no educar e cuidar das crianças pode-se perceber que a procura por instituições de ensino cresceu, pelo fato das mulheres estarem cada vez mais inserida no mercado de trabalho e com isso considerando a creche o lugar ideal para deixar suas crianças.

A expansão da educação infantil no Brasil e no mundo tem ocorrido de forma crescente nas últimas décadas, acompanhando a intensificação da urbanização, a participação da mulher no mercado de trabalho e as mudanças na organização e estrutura das famílias. Por outro lado, a sociedade está mais consciente da importância das experiências na primeira infância, o que motiva demandas por uma educação institucional para crianças de zero a seis anos (BRASIL, 1998, p.13).

A creche é um lugar onde as crianças são recebidas pelos profissionais de Educação com total carinho e apoio, assim sendo nesta instituição de ensino que abrange os pequenos e são repassadas todas as práticas pedagógicas aprendidas, sabendo que existem seus defeitos, mas que a maioria delas faz de tudo para atender e oferecer o seu melhor.

Como afirma DIDONET (2001):

Falar da creche ou da educação infantil é muito mais do que falar de uma instituição, de suas qualidades e defeitos, da sua necessidade social ou da sua importância educacional. É falar da criança. De um ser humano, pequenino, mas exuberante de vida. (DIDONET, 2001, p.11).

Através da constituição dos RCNEI (Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil), a criança não apenas deve ser cuidada mais também tem o direito de ser educada. Cuidar no sentido de atender a criança nas necessidades básicas e educar no sentido de fornecer possibilidades de desenvolvimento e aprendizagem, o qual é necessário ter a consciência de que torna possível preparar a criança desde muito cedo para o exercício da cidadania.

No artigo 3º parágrafo III, afirmam:

As Instituições de Educação Infantil devem promover em suas Propostas Pedagógicas, práticas de educação e cuidados, que possibilitem a integração entre os aspectos físicos, emocionais, afetivos, cognitivo/linguísticos e sociais da criança, entendendo que ela é um ser completo, total e indivisível. (BRASIL, 1998, p.18)

De acordo com as Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil, toda criança tem o direito a Educação e assim sendo inserida em qualquer instituição de ensino.

O atendimento em creches e pré-escolas como direito social das crianças se afirma na Constituição de 1988, com o reconhecimento da Educação Infantil como dever do Estado com a Educação. O processo que resultou nessa conquista teve ampla participação dos movimentos comunitários, dos movimentos de mulheres, dos movimentos de trabalhadores, dos movimentos de redemocratização do país, além, evidentemente, das lutas dos próprios profissionais da educação (BRASIL, 2009, p.07).

A Educação Infantil é a primeira etapa da educação básica, oferecida em creches e pré-escolas, às quais se caracterizam como espaços institucionais não domésticos, ou seja, existem pessoas que tem o pensamento que a creche é apenas um local para deixar a criança para cuidar, sendo que a instituição possui o dever de educar, isto é, cuidam de crianças de 0 a 5 anos de idade no período diurno, em jornada integral ou parcial, regulados e supervisionados por órgão competente do sistema de ensino e submetidos a controle social (BRASIL, 2009, p.18).

2.1 Reflexões sobre a rotina na educação infantil

A rotina, segundo Mantagute (2008), pode ser definida como uma categoria pedagógica utilizada nas instituições educativas para auxiliar o trabalho do educador, sobretudo, para garantir um atendimento de qualidade para as crianças.

A autora enfatiza ainda que a rotina também pode ser considerada uma forma de inovar o ambiente, ou seja, tranquilizar, analisando que repetição das ações cotidianas sinaliza às crianças cada situação do dia. Isto é, a repetição de determinadas práticas dá estabilidade e segurança aos sujeitos. Sabendo que depois de realizada tarefa irá ser aplicada outra, diminui a ansiedade das pessoas,

sejam elas grandes ou pequenas. Assim a rotina não aparenta ser repetitiva e estimula a criança para desenvolvê-las (MANTAGUTE, 2008).

As crianças, desde que nascem, possuem raízes espaço temporais que as situam no mundo e, também, com o mundo. Assim, desde pequenas, vivenciam esse e nesse mundo cercado de regras, normas e rotinas. A rotina está presente na vida de todas as pessoas: tem-se hora para acordar, para dormir, para fazer as refeições, para a higiene, hora para ir ao trabalho. Muitas vezes, essa rotina passa despercebida, sem ser questionada, sem ser compreendida. Tal tema, segundo (BARBOSA, 2006, s/p), vem se apresentando de forma significativa e central nas instituições educacionais infantis, mas pouco ainda se discute e se estuda sobre ele.

A Educação infantil na creche não está voltada apenas ao cuidar, podemos desenvolver com as crianças as práticas pedagógicas, com isso facilita o aprendizado, desenvolvimento, ou seja, o profissional em sala não é viável ficar apenas na parte do cuidado e sim incluir a turma na rotina que é abordado nos planejamentos desenvolvidos pelos coordenadores no plano mensal realizado na instituição. Como cita abaixo (BARBOSA, 2006).

Como afirma (BARBOSA 2006, p.36) explicitar a existência de uma categoria pedagógica e seu modo de operar é uma atitude importante, pois tendo certa visibilidade, ela se torna mais consistente e passível de análise, crítica e transformação.

De acordo com (BARBOSA, 2006), compete ao profissional em sala de aula por em prática e seguir os planos de aula na execução das rotinas na creche, ou seja, não optar apenas no cuidado da criança e sim envolver nas atividades para o desenvolvimento da linguagem, os aspectos motores.

2.2 A importância da rotina na educação infantil de 0 a 3 anos

A rotina, segundo MANTAGUTE (2008), pode ser definida como uma categoria pedagógica utilizada nas instituições educativas para auxiliar o trabalho do educador, sobretudo, para garantir um atendimento de qualidade para as crianças.

A rotina é compreendida como uma categoria pedagógica da Educação Infantil que opera como uma estrutura básica organizadora da vida cotidiana diária em certo tipo de espaço social, creches ou pré-escola. Devem fazer parte da rotina todas as atividades recorrentes ou reiterativas na vida cotidiana coletiva, mas nem por isso precisam ser repetitivas. (BARBOSA, 2006, p. 201).

Como afirma acima BARBOSA (2006), a rotina não necessita ser repetitiva, o qual o educador precisa envolver as práticas, inovar as aulas e que as atividades desenvolvidas devem fazer parte do cotidiano diário das crianças.

Pensar no educar reflete bastante, com isso o papel do professor é ajudar as crianças no seu desenvolvimento, envolvendo elas não só nas atividades, mas também nas brincadeiras. É explicar de certo modo o tempo para cada atividade, às horas de higiene e nas horas do brincar. Considerando que devem ser abordados os aspectos cognitivos, biológicos, psicológicos e motores das crianças que devem ser desenvolvidos através de práticas pedagógicas alicerçadas em fundamentos teórico-metodológicos.

A instituição de educação infantil deve tornar acessível a todas as crianças que a frequentam, indiscriminadamente, elementos da cultura que enriqueçam o seu desenvolvimento e inserção social. Cumpre um papel socializador, propiciando o desenvolvimento da identidade das crianças, por meio de aprendizagens diversificadas, realizadas em situações de interação. (BRASIL, 1998, p. 23).

A criança além dos momentos de brincadeiras, de seu alimento, da hora do sono, necessita também da parte de atividades pedagógicas, assim utilizando o livro didático fornecido pela instituição. Com isso é um ponto positivo para o desenvolvimento de cada criança.

A intervenção do monitor na hora da explicação é um ato importante assim mantendo o ensino participativo e torna-se mais fácil para a compreensão e o envolvimento da turma, para manter as aulas dinâmicas os profissionais devem optar pelas atividades que contenha ilustrações para no fim delas as crianças colorirem.

2.3 Características da creche

A creche tem capacidade para 75 crianças, a mesma é de pequeno porte, mas obtém uma estrutura física adequada. Oferece um ensino integral, atendendo nas modalidades de Maternalzinho, Maternal e Jardim. Atualmente, frequenta cerca de 70 crianças. Porém estão matriculadas 120 crianças.

A instituição conta com uma infraestrutura de 03 salas de aula, sendo que destas são (01 para o maternalzinho, 01 para o maternal e 01 para o jardim), 01

brinquedoteca, 01 pavilhão, 01 diretoria, 04 banheiros multiuso M e F, 01 cozinha, 01 refeitório, 01 solários.

As salas de aulas possuem um planejamento semanal, são espaçosas, possui material pedagógico, acervo bibliográfico em cada sala contém seu material pedagógico.

2.4 Um olhar sobre a prática pedagógica na creche

A rotina diária dos alunos da referida creche na sala do maternal, frequentam 21 alunos entre 2 a 3 anos de idade e precisam de bastante atenção, possui apenas uma monitora para cuidar, brincar e realizar as atividades.

Durante a pesquisa, foi visível a forma como ocorre à rotina naquele ambiente. Normalmente esta rotina é composta por meio de várias divisões, entre elas destacam-se: a acolhida, café da manhã, a recreação, os hábitos de higiene (lavar as mãos, tomar banho), o almoço e a hora do soninho e por fim o jantar. No decorrer da pesquisa não observei a monitora realizar atividades pedagógicas com frequência, seja ela em folhinha ou livro didático, pelo fato da mesma ser sobrecarregada, pois não existe professora. A partir desse momento, observei a interação dos alunos e o interesse de alguns com a atividade proposta pela coordenadora e muitos deles saindo da rotina diária e a mesmice que é nessa creche. Através disto, pude verificar que a rotina ocorre semelhante ao planejamento, e que geralmente o mesmo acontece nessa creche no horário oposto do horário de trabalho, realizado por meio da monitora juntamente com a coordenadora, semanalmente. Este planejamento é feito através de projetos (mensais ou semanais), dependendo da desenvoltura do projeto, alguns são mais extensos outros mais simplificados. Esta creche atualmente não possui PPP (Projeto político pedagógico) e também não há previsão para haver, pois o mesmo nem se quer está em andamento.

Geralmente, os alunos seguem uma rotina determinada através do planejamento, porém, tive acesso a esse plano. Diante destas observações decorridas durante este tempo, foi notado que a rotina é um elemento muito importante no cotidiano deles, pois a possibilita a criança garantia de segurança e sua conquista de autonomia, já que elas com base na rotina, já prevê os

acontecimentos futuros, mas é importante lembrar que são essenciais alterações no cotidiano da criança, senão a rotina tornasse algo bastante repetitivo.

Mas que a monitora dessa turma deixa um pouco a desejar, percebendo que a mesma é sobrecarregada, pois não existe professora em sala para assumir com as atividades didáticas, com isso durante sua metodologia de ensino, faz com que os alunos fiquem boa parte do seu tempo disperso. Acredito que no decorrer dos anos sua prática seja melhorada e se aperfeiçoe diante as necessidades surgidas.

A criança necessita de um ambiente agradável para o desenvolvimento de seu processo de aprendizagem. Conforme ressaltado por (LAEVERS 2004, p. 57), quando as crianças se sentem tranquilas e à vontade, agem espontaneamente umas com as outras e com os adultos, estão preparadas para conhecer o mundo e receber informações, são acessíveis, expressam vitalidade e autoconfiança.

Como afirma acima Laevers (2004), é necessário um ambiente que seja adaptado para as crianças, com isso o desenvolvimento tende a ser mais acessível, assim facilitando para a monitora inserir suas práticas no espaço físico que a instituição oferece.

3 ASPECTOS METODOLÓGICOS

3.1 Tipo da pesquisa

Pesquisa de campo com abordagem qualitativa e é um estudo de caso. E com modelo descritivo.

Para Minayo (2001):

A pesquisa qualitativa trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis. Aplicada inicialmente em estudos de Antropologia e Sociologia, como contraponto à pesquisa quantitativa dominante, tem alargado seu campo de atuação a áreas como a Psicologia e a Educação. A pesquisa qualitativa é criticada por seu empirismo, pela subjetividade e pelo envolvimento emocional do pesquisador (MINAYO, 2001, p. 14).

A pesquisa ressaltou a importância de se adequar nas rotinas das creches atividades que contribuem para o desenvolvimento da autonomia das crianças, através de uma observação participante decorrente do Estágio Supervisionado I.

Yin (2001, p.28) considera o estudo de caso como uma estratégia de pesquisa que possui uma vantagem específica quando: “faz-se uma questão tipo ‘como’ ou ‘por que’ sobre um conjunto contemporâneo de acontecimentos sobre o qual o pesquisador tem pouco ou nenhum controle”.

Para Marconi e Lakatos (2003) a pesquisa descritiva consiste no levantamento de dados que devem ser analisados sem a interferência do pesquisador.

3.2 Objetivos

Objetivo geral

- refletir sobre o desenvolvimento da prática pedagógica e a organização da rotina na Creche.

Objetivos específicos

- Descrever a importância da rotina na educação infantil.
- Identificar as práticas pedagógicas desenvolvidas na creche.
- Relatar a importância da mediação pedagógica na rotina da creche.

3.3 Instrumento utilizado para coleta de dados

Foi utilizado um roteiro de observação construído pela pesquisadora numa observação participante e entrevista com a monitora da creche - campo.

Para (Lakatos, 2003):

A entrevista é um encontro entre duas pessoas, a fim de que uma delas obtenha informações a respeito de determinado assunto, mediante uma conversação de natureza profissional. É um procedimento utilizado na investigação social, para a coleta de dados ou para ajudar no diagnóstico ou no tratamento de um problema social. (Lakatos, 2003, p.195).

3.4 Local da pesquisa

A pesquisa foi realizada na Creche Abigail Vieira da Silva no município de Guarabira – PB, na turma do maternal com alunos de faixa etária entre 2 e 3 anos. A mesma foi aplicada com uma monitora da turma.

4 DISCUSSÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Diante dos objetivos propostos pela pesquisa realizou-se uma observação participante tendo como foco central buscar elementos que possibilitem a reflexão da prática pedagógica e a organização da rotina para atendimento das crianças de 2 a 3 anos. Este capítulo apresenta os dados coletados na observação e entrevista realizadas, assim como a análise dos resultados obtidos no processo de pesquisa.

Nas visitas a creche- campo pode-se observar que a rotina diária é realizada pela monitora, onde a mesma se esforça para alcançar os objetivos que não cabe apenas à monitora e sim depende de uma professora.

Com isso, mostro detalhes dessa pesquisa realizada com a monitora, através de uma entrevista gravada. Com base na entrevista afirma Lakatos que:

A entrevista é um encontro entre duas pessoas, a fim de que uma delas obtenha informações a respeito de determinado assunto, mediante uma conversação de natureza profissional. É um procedimento utilizado na investigação social, para a coleta de dados ou para ajudar no diagnóstico ou no tratamento de um problema social. (Lakatos, 2003, p.195).

Para melhor entender será exposto em forma de perguntas e respostas os resultados alcançados, conforme os objetivos desta pesquisa.

PERGUNTA 01: Qual a importância da utilização da rotina na Educação Infantil?

“A rotina ajuda o monitor na conquista da confiança e da disciplina das crianças. E elas compreendem e facilitam o processo de cuidado e educação através da rotina. Considero que cada indivíduo desde a infância deva cumprir práticas assim ele se tornará um adulto responsável e organizado. Na creche todas as atividades cotidianas são cronometradas e é fascinante observar que mesmo sem ter conhecimento das horas a criança comenta que ao final da última atividade ele irá para casa. Nos primeiros dias as crianças ficam desesperadas, chamam pelos pais o dia todo, mas com a rotina vão se acalmando e quando toma o segundo banho, perguntam: - agora vou para casa titia? A rotina é extremamente importante

para educação em todas as fases do desenvolvimento. E durante a vida adulta ela se aprimora tornando nosso aprendizado eficaz”.

Conforme afirma a monitora o dia a dia nas escolas de Educação Infantil é bastante agitado, com isso as rotinas devem ser planejadas, para que evite a repetição das atividades e a rotina, desta forma, é sempre viável seguir um plano e procurar inovar para que isto não acarrete em cansaço para as crianças.

Dessa forma, podemos dizer que a rotina é uma prática com diferentes ações que ocorrem em nosso cotidiano. Ela possibilita que a criança oriente-se na relação espaço/tempo, reconhecendo seu andamento, dando sugestões e propondo mudanças. Levando em consideração as necessidades da criança, é fundamental que dentre os elementos que compõem a rotina façam parte os horários de alimentação, higiene, escovação de dentes, calendário, chamada, roda de música, oração, momento da novidade, ajudante do dia, hora do conto, repouso, atividades lúdicas e significativas, jogos diversificados como faz-de-conta, exploração de diversos materiais, ou seja, atividades que estimulem o desenvolvimento da criança. (MASSENA, 2011, s/p).

PERGUNTA 02: Você considera a rotina da instituição adequada?

“Sim, a creche planeja e efetua uma rotina adequada, mesmo com alguns problemas. O corpo docente e demais funcionários estão dispostos a cuidar e brincar de forma eficiente para que as crianças sintam segurança e felicidade durante sua permanência na instituição”.

A monitora afirma que a creche é adequada, para uma instituição obter uma boa rotina ela tem que atender as necessidades corretas das crianças, isto é, seguir corretamente as rotinas, ter uma hora cronometrada para cada atividade.

Como afirma BARBOSA, 2006:

As necessidades biológicas, como as relacionadas ao repouso, à alimentação, à higiene e à sua faixa etária; as necessidades psicológicas, que se referem às diferenças individuais como, por exemplo, o tempo e o ritmo que cada um necessita para realizar as tarefas propostas; as necessidades sociais e históricas que dizem respeito à cultura e ao estilo de vida, como as comemorações significativas para a comunidade onde se insere a escola e também as formas de organização institucional da escola infantil. (BARBOSA; HORN, 2001 p. 68).

PERGUNTA 03: Como essas atividades são organizadas na instituição em que você trabalha?

“07:00 h – Acolhida; 08:00 h – café da manhã; 09 às 10h – atividades pedagógicas, lúdicas e recreativas; 10 h:30 min – higiene pessoal; 11:00 h – almoço; 11 h:40 min às 13 h:30 min – repouso; 13 h:40 min – lanche; 14 às 15 h – atividades de reforço e brincadeiras; 15 h:30 min – higiene pessoal; 16:00 h – jantar; 16 h:30 min – saída”.

A organização do tempo deve prever possibilidades diversas e muitas vezes simultâneas de atividades, como atividades mais ou menos movimentadas, individuais ou em grupos, com maior ou menor grau de concentração; de repouso, alimentação e higiene; atividades referentes aos diferentes eixos de trabalho. (BRASIL, 1998, p.73)

De acordo com a monitora, podemos perceber que a instituição tem o tempo cronometrado para todas as atividades que são realizadas e assim possibilitando que as crianças mantenham uma rotina adequada e já saber qual horário para cada atividade, mas é importante também inovar um pouco essa rotina e não apenas manter a mesmice, onde cansa e torna muito repetitivo.

PERGUNTA 04: As atividades permanentes são planejadas?

“Sim, a rotina de todos os funcionários e das crianças, o planejamento pedagógico incluindo recreações e datas comemorativas são minuciosamente analisadas para que as atividades permanentes não sofram alterações que prejudiquem o desenvolvimento da criança da creche”.

Como relata a monitora, que informa que a instituição existe um planejamento, as atividades a ser desenvolvida sempre tem que ser planejada, ou seja, para que não seja elaborada de última hora e com isso para as crianças não serem prejudicadas, assim havendo planejamento dos profissionais e estão treinados e capacitados para repassar o conteúdo planejado e sem contar da importância que o planejamento contém do tempo para melhorar as atividades cotidianas.

PERGUNTA 05: Qual a importância do planejamento para você?

“É importante para que as crianças tenham acesso ao currículo da educação infantil no período correto sem implicações. Planejamos a rotina, as atividades didáticas e as datas comemorativas quinzenalmente e sempre que ocorre mudança

na rotina por algum empecilho nos reunimos para solucionar o problema imediatamente”.

A monitora afirma a importância do planejamento, toda instituição de ensino deve desenvolver seu planejamento, seja ele semanal ou quinzenal, assim os profissionais juntamente com a direção e coordenação elaboram um plano de acordo com as necessidades da creche e também para criar alguma atividade didática para alguma data comemorativa de acordo com o mês que esta.

Sendo assim, as atividades planejadas devem possibilitar que a criança se oriente na relação espaço/tempo para melhor realizar as ações cotidianas e, em contrapartida, o professor deve reconhecer as necessidades de mudanças quando necessário, deixando a criança propor sugestões para melhor desempenhar suas 162 tarefas, levando em consideração os elementos que compõem a rotina que fazem parte dos horários de alimentação, higiene, escovação de dentes, calendário, chamada, roda de música, oração, momento da novidade, ajudante do dia, hora do conto, repouso, atividades lúdicas e significativas, jogos diversificados como faz de conta, exploração de diversos materiais, ou seja, atividades que estimulem o desenvolvimento da criança. (Massena, 2011, s/p).

Como afirma Massena, 2011, a importância de um planejamento é necessário pelo fato da monitora saber repassar nos horários corretos cada atividade a ser desenvolvida para que não ultrapasse o momento da rotina deles.

PERGUNTA 06: As crianças são comunicadas sobre as atividades que serão desenvolvidas?

“Sim, antes de expormos as aulas, utilizamos diversos recursos para comunicarmos as crianças sobre as atividades que serão realizadas por elas. Portanto, as crianças precisam de elementos lúdicos e da repetição constante ao conteúdo ao qual eles estão sendo apresentados”.

A monitora antes de realizar alguma atividade, a mesma informa até algum dia antes sobre a atividade a ser realizada. No entanto a monitora segue um planejamento e cronograma de atividades, assim não deixando as crianças surpresas com alguma atividade a ser aplicada.

PERGUNTA 07: Quais as principais dificuldades para o cumprimento da rotina?

“A creche Abigail Vieira preenche muitos requisitos na estrutura física, administrativa e pedagógica, para um bom cumprimento da rotina, contudo para ser excelente o corpo docente de fato não é completo, pois a creche não possui professoras. As atividades didáticas são realizadas por monitoras que em suas atribuições profissionais devem apenas cuidar e brincar, mas ensinamos o conteúdo dos livros, cadernos e registramos os diários, quando nossa parte é auxiliar a professora. A creche cumpre com todas as atividades inerentes ao setor da educação infantil e possui monitoras formadas em pedagogia, mas que infelizmente não são reconhecidas como professoras. A rotina é cumprida com monitoras sobrecarregadas e insatisfeitas com a situação a que são submetidas”.

No momento de estágio que passei na instituição de primeira percebi a falta de uma professora para ministrar as atividades didáticas, mas que com a competência que a monitora tem ela tenta exercer a atividade como monitora e professora, sendo que são muitas crianças para ela conseguir por em prática uma rotina adequada. Pelo fato da monitora está sobrecarregada e isso acarreta uma falta de tempo para aplicar todas as atividades, sendo assim a parte de atividades em livros fica um pouco a desejar. Portanto, para solucionar o problema da creche seria viável que o gestor contratasse uma professora para esta sala de aula.

A rotina na educação infantil pode ser facilitadora ou cerceadora dos processos de desenvolvimento e aprendizagem. Rotinas rígidas e inflexíveis desconsideram a criança, que precisa adaptar-se a ela e não ao contrário, como deveria ser; desconsideram também o adulto, tornando seu trabalho monótono, repetitivo e pouco participativo. Conforme o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. (BRASIL, 1998, p.63).

Para uma boa rotina na educação infantil ela não deve ser vista como algo automático, ou seja, dever ser seguido como um instrumento que sirva para dar segurança a criança, assim tornando uma prática pedagógica para o monitor.

PERGUNTA 08: Quais as contribuições da rotina para a prática pedagógica?

“Quando a criança compreende e realiza bem a rotina a prática pedagógica torna-se mais fácil de ser aplicada, a criança sabe que precisa dar atenção e se comprometem fazendo silêncio e esperando o momento que vão ser solicitados para

questionamentos, atividades e exposição da matéria. A rotina é sem dúvida um dos recursos didáticos mais completos da creche, pois seu resultado é educação”.

A monitora concorda que a rotina tem que ser praticada, sendo que para uma boa contribuição deve ter início com a organização da sala de aula, ou seja, ela deve está adequada e bem ornamentada de acordo com uma sala para educação infantil, isto é, bastante ilustrada, os materiais organizados e em quantidades apropriadas.

PERGUNTA 09: A utilização do tempo e do espaço é adequada para a rotina?

“Aprovo a rotina na creche, pois já estive em três instituições diferentes e nesta creche encontro meios para aproveitar o tempo e o espaço sem maiores dificuldades para as atividades do dia a dia”.

A monitora relata que a creche esta adequada com o tempo e o espaço que a mesma oferece e assim facilitando na aprendizagem e desenvolvimento na realização das atividades.

Segundo o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (1998, p.69):

O espaço na Instituição de Educação Infantil deve propiciar condições para que as crianças possam usufruí-lo em benefício do seu desenvolvimento e aprendizagem. Para tanto é preciso que o espaço seja versátil e permeável à sua ação, sujeito a modificações propostas pelas crianças e pelos professores em função das ações desenvolvidas. (BRASIL, 1998, p.69)

A organização e o espaço na creche são importantes, pelo fato da criança obter horários para desenvolver suas atividades e a creche deve disponibilizar um espaço adequado para promover suas práticas.

PERGUNTA 10: Há brincadeiras? Como ocorre o momento do banho e da refeição?

“Sim, claro, pois os pilares da creche são cuidar, educar e brincar e momentos tão importantes para a saúde como o banho e as refeições também devem ser praticadas de forma lúdica com músicas, brincadeiras e exposição do bem que esses hábitos fazem em nossa vida. A brincadeira pode ser livre, a criança escolhe seu brinquedo na sala, na brinquedoteca e o manipula conforme sua

imaginação. As brincadeiras orientadas são os jogos com a participação coletiva dos colegas da sala ou de outras turmas. As aulas de ciências tratam do banho e da escovação, durante estas atividades expomos os produtos que utilizamos para higiene corporal e destacamos os benefícios para saúde; o banho é sempre uma hora feliz e esperada, pois são etapas que culminam com a ida para casa. As refeições são feitas no refeitório e dependendo da idade, incentivamos a criança a comer sozinha para que ela ganhe independência e possa escolher o alimento que lhe agrada, contudo oferecemos alimentos variados e respeitamos o diferenciado paladar. Cantamos e rezamos antes das principais refeições”.

Como afirma a monitora, a mesma além da brincadeira existe a hora das práticas educativas. Com isso, para a Educação Infantil a brincadeira torna fundamental e importante, onde as crianças experimentam de diversos tipos de brincadeiras e com isso compreendem os comportamentos de cada uma delas, isto é, o profissional de sala observa o comportamento físico, motor e cognitivo de cada um. Percebendo também a alegria e o prazer em esta envolvido em alguma brincadeira, podemos perceber também que algumas crianças no momento de brincadeira os conflitos criados por eles e ao mesmo tempo resolvido também.

Ao analisar a entrevista da monitora obtive a seguinte conclusão, que a rotina diária da creche Abigail acontece conforme o alcance dela, mas que a monitora apenas esta inserida com o brincar e cuidar de cada criança e não para realizar as práticas educativas, sabemos que a função de aplicar as atividades é da professora, sendo que a creche tem o déficit de uma professora em sala de aula. Com isso, afeta as crianças para que elas possam ter uma boa qualidade na aprendizagem.

5 CONCLUSÃO

Neste trabalho que teve como foco principal refletir sobre o desenvolvimento da prática pedagógica na rotina da creche, pode-se a partir das informações coletadas fazer uma análise do papel da rotina e suas contribuições no desenvolvimento da criança na etapa inicial da Educação Infantil.

Diante da pesquisa realizada pode-se perceber que a falta de uma professora em sala de aula sobrecarrega a monitora e assim dificultando da mesma desenvolver uma rotina adequada.

A partir dos estudos realizados foi possível perceber que as atividades das crianças devem ser planejadas para seguir uma boa rotina e a organização ser adequada durante as atividades. A rotina adequada transparece autonomia, para que no futuro quando adulto saiba seguir e realizar suas funções, onde serão suas próprias escolhas.

Portanto a rotina deve ser inserida nas instituições de ensino, visto que facilita na aprendizagem das crianças para que ele se adeque no momento da acolhida, hora do banho, do brincar e nas atividades. Para que isso ocorra a instituição deve conter um espaço físico adequado e assim respeitando as necessidades das crianças.

No entanto uma Educação Infantil de qualidade deve vivenciar as atividades pedagógicas presentes e com isso a criança adquire conhecimentos e aprende a desenvolver com a rotina diárias suas habilidades e bem como sua autonomia e saber questionar tais ideias.

Através desse trabalho conclui-se que o profissional de sala de aula obtém uma responsabilidade com as crianças, isto é, eles são os responsáveis pela primeira infância e assim torna-se viável refletir sobre essas práticas desenvolvidas na instituição e não deixando os obstáculos presentes afetar no aprendizado, sabendo que a maior parte da sua vida eles passam na creche, ou seja, é o local onde devem ser explorados aspectos cognitivos, biológicos, emocionais, psicológicos e motores, para isto o tempo e o espaço deve ser organizado de forma que favoreça o desenvolvimento integral das crianças.

A pesquisa atendeu a todos os objetivos que foram propostos, a medida que promoveu a reflexão sobre a importância da rotina na Educação Infantil, deixando

claro que devemos levar em conta que a aplicabilidade da rotina na instituição fortalece no aprendizado e desenvolvimento das crianças, assim poderá ser um diferencial positivo. Visando que através de uma rotina adequada à criança no futuro quando adulto tornando-se responsável e organizado.

Portanto, seria viável desenvolver propostas educativas que possam utilizar a rotina de maneira eficaz, e não utilizá-la como uma ação rotineira, posta a ser seguida rigidamente, ou seja, a mesma deve ser vista como um instrumento organizador do tempo e espaço escolar.

As reflexões propostas neste trabalho não esgotam a temática, o que sugere que demais profissionais e pesquisadores da área continuem nas discussões e pesquisas sobre o atendimento da criança, contribuindo assim para aprimoramento da prática pedagógica na Educação Infantil.

ABSTRACT

“Reflections on day care routine: a case study in day care Abigail Vieira da Silva.”

The school routine is understood as the development of daily work through daily schedules, tasks and activities planned and organized in the best possible way in educational institutions. Thus, the present study aimed to reflect on the development of pedagogical practice and the organization of routine in day care Abigail Vieira da Silva, in the maternal class in Guarabira-PB. It is a descriptive and qualitative approach to the field of study. For the data collection procedures an interview was carried out with the monitoring of the day care-field and participant observation. For the reasons for the studies were the contributions of Mantagute (2008), Barbosa (2006) e Oliveira (2011). In the research it was evidenced that the lack of a teacher in the classroom overwhelms the monitor, making impossible the development of an adequate routine.

Keyword: routine ; child education ; pedagogical practice .

REFERÊNCIAS

ABREU, Mariza. **Educação Infantil: Legislação, financiamento e desafios**. Consultora legislativa da Área XV. Educação, cultura, desporto, ciência e tecnologia. Agosto, 2004.

BARBOSA, Maria Carmen Silveira. **Por amor e por força: rotinas na educação infantil**. Porto Alegre: Artemed, 2006.

BARBOSA, Maria C. S. **A Rotina nas Pedagogias da Educação Infantil: dos binarismos à complexidade, Currículo sem Fronteiras**, v.6, n.1, p. 56-69, Jan/Jun2006. Disponível em: <<http://www.curriculosemfronteiras.org/vol6iss1articles/barbosa.pdf>>. Acesso em 03 Ago. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Brasília; DF: MEC/SEF, 1998.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil** /Secretaria de Educação Básica. – Brasília: MEC/ SEB, 2009.

DIDONET, Vital. Creche: a que veio, para onde vai. In: **Educação Infantil: a creche, um bom começo**. Em Aberto/Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais. v 18, n. 73. Brasília, 2001. p.11-28.

KUHMANN JR. Moysés. **Infância e Educação Infantil: uma abordagem histórica**. Porto Alegre: Mediação, 1998.

LAEVERS, F. Educação Experiencial: tornando a educação infantil mais efetiva através do bem-estar e do envolvimento. Contrapontos. **Revista de Educação da UNIVALI, v.4, n.1, p.57-59**, janeiro/abril, 2005.

LAKATOS, E. M. (2003). **Fundamentos de metodologia científica**. Marina de Andrade Marconi, Eva Maria Lakatos. São Paulo: Atlas - 5. ed.

MANTAGUTE, ELISÂNGELA L.L. **Rotinas na Educação Infantil**. Disponível em: <http://200.195.151.86/sites/educacao/images/stories/elisangelarotinas_na_educacao_infantil.pdf>. Acesso em: 03 Ago. 2017.

MASSENA, Renata S. **Entrelaçamentos Entre as Concepções do Educar e do Cuidar na Educação Infantil**. Disponível em: <<http://www.uneb.br/salvador/dedc/files/2011/05/Monografia-Renata-da-Silva-Massena.pdf>> Acesso em 03 Jul. 2017.

MINAYO, M. C. S. (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 2001.

OLIVEIRA, Z. de M. R. de. **Educação Infantil: fundamentos e métodos**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

PINTO. M. **A infância como construção social**. In: PINTO. M SARMENTO, M. J. As crianças – contextos e identidades. Braga: Centro de Estudos da Criança/ Universidade do Minho – Portugal, 1997.

Reis, M. C.; Lima, A. F. O.; Gascón, A. S. M.; Dias, V. L. C. **A implantação da rotina didática no primeiro ano do ensino fundamental**. Anais do XV Encontro Latino Americano de Iniciação Científica, XI Encontro Latino-Americano de PósGraduação, V Encontro de Iniciação Científica Júnior. Universidade do Vale da Paraíba, 2011. Disponível em: <http://www.inicepg.univap.br/cd/INIC_2011/anais/arquivos/0147_1053_01.pdf>. Acesso em: 01 Out. 2017

APÊNDICE

Apêndice a: roteiro de entrevista



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAIBA - CAMPUS III

ENTREVISTA PARA O PROFESSOR

Caro Professor,

Estou realizando uma pesquisa sobre Reflexões da rotina diária da creche: um estudo de caso na creche Abigail Vieira da Silva. Esta pesquisa se refere ao curso de Licenciatura Plena em Pedagogia pela Universidade Estadual da Paraíba. Portanto gostaria de contar com a sua colaboração para responder esta entrevista.

Obrigada.

Marcele Ferreira da Costa

Pesquisadora

Dados de Identificação:

Nome da Monitora: _____ Idade: _____

Formação Acadêmica: _____

Instituição: _____ Ano de Conclusão: _____

Tempo de Atuação na Ed. Infantil: _____

Roteiro de Entrevista

1. Qual a importância da utilização da rotina na Educação Infantil?
2. Você considera a rotina da instituição adequada?
3. Como essas atividades são organizadas na instituição em que você trabalha?
4. As atividades permanentes são planejadas?
5. Qual a importância do planejamento para você?
6. As crianças são comunicadas sobre as atividades que serão desenvolvidas?
7. Quais as principais dificuldades para o cumprimento da rotina?
8. Quais as contribuições da rotina para a prática pedagógica?
9. A utilização do tempo e do espaço é adequada para a rotina?
10. Há brincadeiras? Como ocorre o momento do banho e da refeição?

Apêndice b: termo de esclarecimento



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAIBA - CAMPUS III

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

TERMO DE ESCLARECIMENTO. Você está sendo convidada a participar do estudo referente à pesquisa de campo da defesa Do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) que será apresentada a Universidade Estadual da Paraíba sobre o Título: REFLEXÕES DA ROTINA DIÁRIA DA CRECHE: UM ESTUDO DE CASO NA CRECHE ABIGAIL VIEIRA DA SILVA NO MUNICÍPIO DE GUARABIRA, PARAÍBA, BRASIL. Os avanços nesta área ocorrem através de estudos como este, por isso a sua participação é importante. O trabalho tem como objeto de estudo Refletir sobre o desenvolvimento da prática pedagógica na rotina da creche. E caso você participe, será necessário responder à entrevista. Pela sua participação no estudo, você não receberá qualquer valor em dinheiro. Seu nome não aparecerá em qualquer momento do estudo, pois você será identificado com uma letra.

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE, APÓS ESCLARECIMENTO. Eu, _____, li e/ou ouvi o esclarecimento acima e compreendi para que sirva o estudo e qual procedimento a que serei submetido. Sei que meu nome não será divulgado, concordando em participar do estudo. _____, ____/____/____.

_____ Assinatura do voluntário
_____ Documento de identidade
_____ Assinatura da
pesquisadora responsável